

ANÁLISE DA PRESENÇA DE CONTAMINAÇÃO FÚNGICA EM TRAVESSEIROS DE RESIDÊNCIAS NOS MUNICÍPIOS DE CHORÓ E QUIXADÁ NO INTERIOR DO CEARÁ

Hugo Baltazar de Queiroz Júnior¹, Jéssica Bezerra Maciel², Simone Ferreira Holanda²;
Lilian Sombra Cortez Vandesmet³

¹ Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: hugochoro23@outlook.com

² Discentes do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: jess-live@hotmail.com; simonehollanda@hotmail.com

³ Mestre, Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: lilianvandesmet@gmail.com

RESUMO

Os fungos são seres que podem se manifestar macroscopicamente ou microscopicamente, são unicelulares ou pluricelulares, eucariontes, heterotrófico, e pertencentes ao reino de Fungi. Exibem grande importância no meio ambiente atuando por exemplo na decomposição de matéria orgânica, como ocorrem com fungos saprófitos, porém também apresentam forma de vida simbiótica ou parasitária. A contaminação por fungos pode surgir de diversas maneiras, as mais comuns são: a partir de contato com o solo, por animais, de pessoa para pessoa, ou através do contato com fômites. A literatura demonstra evidências de que superfícies que possam estar contaminadas com microrganismos atuem como transmissores desses agentes patológicos a partir de uma transmissão cruzada, causando constantes contaminações. Colchões, travesseiros e sofás demonstram alto índice de contaminação fúngica, no qual se apresentam de maneira silenciosa, até que se manifeste um ambiente favorável a seu desenvolvimento, aumentando as chances de contaminar os utilizadores de tais objetos. É indispensável conhecer os fungos e as principais patologias causadas por eles, para que desta forma medidas de prevenção e tratamento possam ser colocadas em prática visando condições que reduzam o desenvolvimento desses agentes. O estudo teve como objetivo avaliar a presença de fungos em travesseiros e fronhas de residências nos municípios de Quixadá e Choró no interior do Ceará e disponibilizar informações acerca dos riscos e cuidados que existem relacionados a esses agentes patológicos. O trabalho foi realizado de forma investigativa, com caráter qualitativo e quantitativo buscando demonstrar o crescimento de fungos a partir das análises de 24 amostras coletadas de maneira aleatória em 12 travesseiros e 12 fronhas das mesmas residências no município de Quixadá e Choró no interior do Ceará, a coleta ocorreu nos meses de setembro e outubro de 2017. Para a análise foram utilizados meios de crescimento como o Caldo BHI (infusão cérebro coração), e o meio Ágar Sabouraud com cloranfenicol. Todas as 24 amostras que foram inoculadas no caldo de BHI, apresentaram turvação indicando que em 100% ocorreu crescimento de microrganismos, porém em todas as mesmas 24 amostras feitas no meio Ágar Sabouraud com cloranfenicol não houve crescimento, demonstrando ausência de fungos. A alta negatividade de resultados apresentados pelo estudo, podem ser justificadas pela presença de bactérias e não de fungos nas amostras, sendo confirmadas pelo crescimento em meio seletivo e não seletivo; pela higiene dos usuários dos travesseiros e fronhas que reduziram as chances de criar um ambiente favorável para o desenvolvimento dos fungos; tendo em vista a eficácia dos meios de crescimento utilizados para a realização do estudo. Desse modo conclui-se que apesar da ausência de crescimento fúngico em travesseiros e fronhas, houve o crescimento de outros



Centro Universitário Católica de Quixadá

microorganismos no meio BHI, possivelmente bactérias. Assim são necessários que mais estudos específicos sejam realizados, e que a população fique ciente dos cuidados que devem ser tomados para evitar a contaminação através desses meios que são utilizados diariamente por todos os indivíduos.

Palavras-chave: Fungos. Travesseiros. Higiene. Contaminação.